

ADMISSÕES POR BRONQUIOLITES AGUDAS EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Luiza Foschiera, Jordana Hendler, Eliziane Ferranti, Maíra Moraes, Patrícia Lago, João Carlos Santana

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

UNIDADE DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

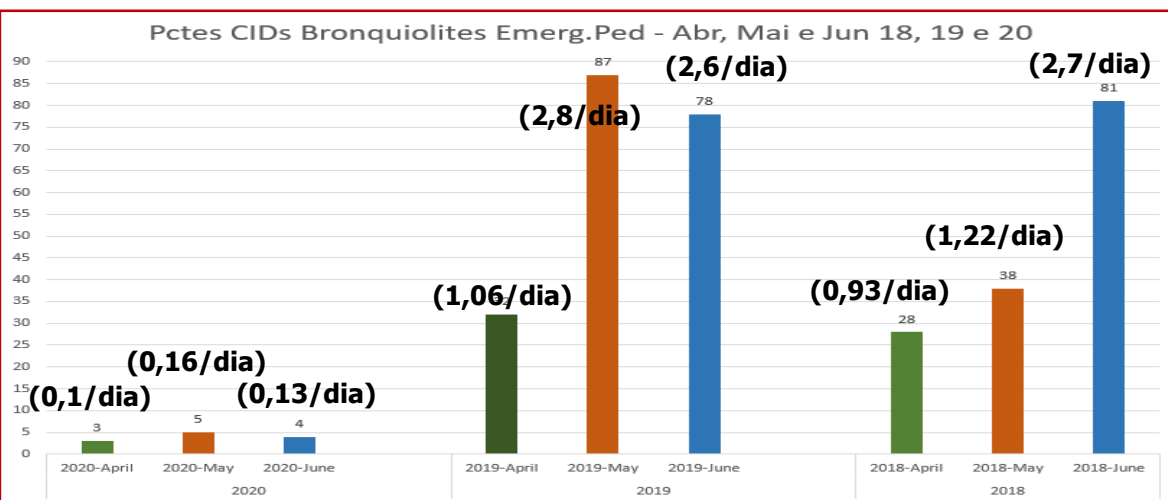
Introdução: Todos os anos, nos meses frios, sempre ocorre um aumento considerável de hospitalizações por bronquiolite viral aguda (BVA), inclusive superlotando os Serviços de Emergência Pediátrica (SEP) e as enfermarias. A pandemia do Covid-19 chegou no Brasil em março de 2020 e, desde então, foram estabelecidas diversas medidas de distanciamento social, higienização das mãos e diminuição da mobilidade urbana.



Objetivo: Estudar o impacto das medidas estabelecidas para o contingenciamento da pandemia do Covid-19 sobre as admissões em SE por BVA em crianças.

Método: Estudo prospectivo, acompanhando todas as hospitalizações em SE por BVA nos meses de abril a junho de 2020 (período pandêmico) e comparando-as com as internações pelo mesmo motivo clínico ocorridas entre abril e junho de 2018 e 2019 (período não pandêmico). As variáveis contínuas com distribuição normal foram expressas através de médias e desvio-padrão e comparadas pelo teste *t* de Student, considerando significância um $p < 0,05$.

Resultados: Figura abaixo mostra a diferença entre as admissões hospitalares por BVA, com diminuição durante a pandemia do Covid-19.



Conclusão: As medidas de contingenciamento contra Covid-19, especialmente de higiene e afastamento social (possivelmente a suspensão das escolas e creches no caso das crianças) provocaram também enorme impacto na incidência de bronquiolite viral aguda e, conseqüente quantidade de hospitalizações por este motivo, fato expressivo sazonalmente no nosso meio.